ATA DA 32ª (TRIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Justificou sua ausência a vereadora Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor Presidente convidou o Vereador Pastor Wilmar Silvestre para fazer a leitura do texto bíblico. O Secretário Wederson Lopes fez leitura da Síntese da Ata do dia anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidas as Correspondências encaminhadas às Comissões e os Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. O Presidente solicitou aos vereadores que lessem o documento colocado à disposição dos pares e pediu a colaboração deles, pois nesse documento estão contidas as condutas vetadas nesse período eleitoral; e foi pedido que pudessem se ater a tais condutas. Usaram a palavra os vereadores: - PASTOR WILMAR SILVESTRE – Cumprimentou os presentes, e fez um pedido ao comando da Polícia Militar com relação às blitz que estão fazendo na cidade, sabe que tem que ser feito, mas tem que haver bom senso, de modo que não atrapalhe as pessoas a irem para o serviço, para escola. Afirmou que entende a necessidade das blitz, mas pediu que sejam feitas em outro horário, e de preferência em ruas que não sejam tão importantes e movimentadas como a Avenida Brasil. - GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra os vereadores: - WEDERSON LOPES – Cumprimentou os presentes e contou que ontem eles tiveram uma importante reunião na Associação Comercial e Industrial de Anápolis, para tratar sobre o Plano Diretor Participativo. Estavam presentes também a Câmara de Dirigentes Logistas e o Sindicato da Construção Civil de

Anápolis. Sua preocupação é a existência da necessidade de planejamento para tramitação do projeto do Plano Diretor e da expansão do perímetro urbano na Casa de Leis. Assim como eles receberam sugestões que serão trabalhadas e posteriormente elaboradas propostas de emenda, já existe uma sinalização do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura para mais uma reunião com os vereadores para apresentarem suas sugestões, e isso nunca vai parar, uma vez que sempre haverá sugestões novas. Sua sugestão é que todos se reúnam e tracem o planejamento, para que ocorra a tramitação do projeto nesta Casa o quanto antes possível, uma vez que é necessário que o projeto caminhe. Por fim afirmou que se atualmente Anápolis está estagnada, e perdendo indústrias não é por culpa da Casa de Leis. A única pessoa competente para juntar as comissões e fazer com que o processo ande, é o Presidente Lisieux José Borges. - MAURO SEVERIANO – Cumprimentou os presentes, e relembrou a palhaçada que acontece no Congresso Nacional, reforçando que noventa por cento ali é a pura podridão. O Deputado Federal Waldir Maranhão é o reflexo de um sistema podre de um Partido Político. Tornamo-nos piada internacional, toda hora tinha uma mudança na decisão. Tiraram um malandro da Presidência e colocaram outro. Afirmou que o Waldir Maranhão não tinha autonomia para revogar a votação, porque o Plenário é soberano. O mundo todo incentiva os turistas a não virem para o Brasil nas Olimpíadas. Parabenizou a bancada goiana por não estarem envolvidos em nenhuma dessas investigações. Afirmou que tem orgulho de ser político, apesar de vários serem muito sujos, e o Brasil estar sendo administrado atualmente por uma quadrilha. - FREI VALDAIR – Cumprimentou os presentes, afirmou que não possui muito conhecimento na área do Direito, mas que por ter noções de Administração, acaba adquirindo conhecimentos por cima. A Constituição Federal é nossa lei maior, nossa Carta Magna, e que dentro dela há os direitos invioláveis. Em seu artigo cento e cinquenta, sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedada à União, aos Estados, ao Distrito Federal, e aos Municípios estabelecer limitações ao tráfico de pessoas e bens por meio de tributos. O que significa que se alguma pessoa deve algum tributo, esta não pode ser privada do direito de ir e vir, muito menos pode ser confiscado algum bem seu, ressalvado a cobrança de pedágio em vias conservadas pelo Poder Público. Outro direito consagrado pela Constituição é o do Devido Processo Legal, que consta em

seu artigo quinto, dispõe que ninguém será privado de sua liberdade ou de seus bens, sem o devido processo legal. Além de garantir a qualquer acusado, em processo judicial, os Princípios do Contraditório e da Ampla Defesa e os recursos a ela inerentes. Outro direito assegurado, é o direito à locomoção. Por fim, ainda há o artigo em que garante que todos os cidadãos são iguais perante à Lei, sem distinção de qualquer natureza. Contou que toda essa introdução é para relatar um acontecimento atual da cidade de Anápolis, que é os cidadãos anapolinos sendo reféns do Estado, todo dia é uma armadilha nova, em alguma rua, servindo para confiscar os bens dos cidadãos. Ressaltou que não temos nenhum Deputado Estadual para dizer não ao Governo, e para defender a população anapolina. Afirmou que o Governador está rasgando a Constituição ao fazer isso, além de estar faltando sensibilidade e caridade, não preocupando com as consequências que esses confiscos estão ocasionando. Deixou um apelo ao Governador, para que solucione esse problema e logo. - SARGENTO ALBERTO – Cumprimentou os presentes e explicou que fez uma "turnê" pelo Residencial Santo Antônio, na Região Leste, e se deparou com um maquinário da Prefeitura fazendo roçagem onde não tem residência, e todos os dias os vereadores apresentam requerimentos para cuidar melhor dos cidadãos. Explicou que mora no Parque Brasília e todo dia anda pela região Leste pela manhã para ver as necessidades da sociedade. O local é ermo, e não tem condições. Quem está em cheque são os vereadores, e a Administração está falhando. Os Secretários não estão cumprindo seu papel, e o Prefeito quem está ficando em cheque. Falou ainda que pediu um redutor de velocidade na Avenida Comercial, e demorou para instalar, e trouxe transtornos, até inundando casas no período de chuva, e um morador tirou parte na picareta. Falou sobre seu ofício ao Terceiro Comando da Polícia Militar e pediu um estudo sobre as blitz com a Secretaria da Fazenda. O policial está lá porque foi solicitado pela Secretaria, e muitas vezes paga o preço e o desgaste que não é deles. - PEDRINHO PORTO RICO – Cumprimentou os presentes e agradeceu pelos seus pedidos feitos ao longo desses três anos e meio e agora estão sendo atendidos. Está sendo feito na Rua Ida Gontijo, no Bairro Vivian Park, um quebra-molas, em frente a Mercearia Martins, e agradeceu ao Secretário Leonardo, o funcionário Anselmo e os funcionários que executam a obra. Também pediu o estudo técnico na Rua Osvaldo Cruz

cruzamento com a Avenida Morumbi, porque as tartarugas somem, e tem que ver qual o problema. Também pediu tapa-buracos na Rua Taguatinga, na linha do ônibus, um redutor de velocida na Avenida Osvaldo Cruz, onde há forte tráfego de veículos, e um redutor na Rua Seis, Bairro Morumbi. Explicou que os Requerimentos foram protocolados e passaram pela Câmara. - SARGENTO PEREIRA JÚNIOR – Cumprimentou os presentes e explicou que duas questões lhe preocupam nessa Casa de Leis: o Plano Diretor e o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores do Município, no qual se focou até o mês anterior, e tem estudado o Plano Diretor, devido a sua importância, e discutiu por diversas vezes nessa Tribuna e participou de reuniões e Audiências Públicas, e visitou muitas pessoas acerca desse Plano. Depois de ouvir, ponderar, visitar o perímetro urbano do Município, e já tem uma posição, e decidiu fazer um Ofício com a sua posição individual, e o leu na íntegra, conforme registro nos arquivos de áudio desta Casa de Leis. Explicou que os vereadores têm sua área específica, e explicou que sua preocupação maior é com a expansão do perímetro urbano, que só pode ser expandido se houver necessidade, e, de acordo com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, os lotes vazios na cidade são suficientes para os próximos dez anos, e depois da reunião na ACIA percebeu que o Plano precisa melhorar o estudo de solo. - LUIZ LACERDA – Cumprimentou os presentes e comentou a fala do vereador Sargento Pereira Júnior, e disse que essa Casa é um colegiado, e ele expõe sua opinião, e essas atitudes e do grupo que o vereador representa que trazem desconfianças da sociedade para o Plano Diretor. Essa Casa está fazendo um trabalho sério, para trazer esse Plano e esclarecer as dúvidas da população, que está ansiosa por essa aprovação, e o vereador tem o disparate de pedir para que o Plano seja retirado, e parece que trabalha contra a cidade. O Plano foi estudado e conduzido por uma equipe conduzida pela diretora Rafaela. O vereador tem dúvidas porque não teve o cuidado de participar das Audiências. O vereador precisa pedir para as pessoas que está a seu serviço para orientá-lo melhor. O Prefeito está cumprindo a Lei ao revitalizar o Plano. Falou ainda sobre o absurdo mencionado pelo vereador Frei Valdair, e parece o período medieval, quando os coletores de impostos tomavam galinha, porcos, e agora a Secretaria da Fazenda Estadual apreende o carro. Além disso, atrela o pagamento de multas para liberar o veículos. É um absurdo, ocupando o

efetivo da Polícia Militar para receber multas. Cumprimentou o Prefeito João Gomes por retirar as autoescolas da área perto do estádio, onde causam transtornos à população residente e aos próprios alunos, e há o Projeto para levar essas aulas práticas para o cartódromo. É uma reivindicação antiga das autoescolas e da população. - Foi concedida réplica ao Vereador Sargento Pereira Júnior – explicou que o grupo que representa é a cidade de Anápolis, e cada vereador é responsável por suas ações. Em momento algum teria usado a Tribuna para desmerecer algum vereador dessa Casa, e pediu que se respeitasse sua posição. O ofício reflete a sua posição, e, se não for acatado, lavará as suas mãos. Antes de fazer essa ação, discutiu com várias pessoas, pois é um assunto polêmico e tem essa responsabilidade, mas não se furta ao seu compromisso, e respeita o trabalho de cada vereador, e encerrou pedindo respeito à sua postura. ORDEM DO DIA: - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 041/16 = PAULO DE LIMA. Assunto: Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadania Anapolina ao Pastor Weder Barbosa de Oliveira, e determina outras providências. (Constituição/Justiça; Educação favoráveis ao projeto): Aprovado por dezoito votos favoráveis. 2) Processo de nº 049/16 = VESPASIANO DOS REIS. Assunto: Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadania Anapolina ao Dr. José Eliton de Figuerêdo Júnior, e determina outras providências. (Constituição/Justiça; Educação favoráveis ao projeto): Aprovado por dezessete votos favoráveis. Houve votação de Requerimentos. O senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 11 (onze) de maio, em Horário Regimental. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.